

1ª Edição - 2014



Exame de Suficiência

Bacharel em Ciências Contábeis

NOME: _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



FBC
FUNDAÇÃO BRASILEIRA
DE CONTABILIDADE

EXAME DE SUFICIÊNCIA – 1ª Edição 2014
Edital N.º 01/2014

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

Ao receber o Caderno de Prova:

Escreva seu nome e número de inscrição.

Este caderno contém as questões da prova de Bacharel em Ciências Contábeis.

Use como rascunho as páginas finais no final deste caderno, as quais não poderão ser destacadas durante a realização da prova.

Ao receber a Folha de Respostas:

- Confira o seu número de inscrição.
 - Assine, à CANETA, no espaço próprio indicado (a assinatura não deve ultrapassar o espaço delimitado).
-

Os coordenadores e fiscais de aplicação de provas não possuem autonomia para opinar sobre a elaboração, os conteúdos, as respostas e a anulação de questões.

Instruções quanto ao preenchimento da Folha de Respostas:

01 ● (B) (C) (D)

02 (A) ● (C) (D)

03 (A) (B) ● (D)

04 (A) (B) (C) ●

1. Use somente caneta esferográfica com tinta **preta ou azul**.
2. Confie rigorosamente sua opção de resposta, antes de marcá-la no gabarito.
3. Marque **apenas** uma resposta para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta.
4. Não deixe questão sem resposta.
5. Não rasure, não amasse, não dobre e não suje esta folha.
6. Preencha toda a área do círculo que corresponde à alternativa que você considera correta. Exemplo: ●
7. É de inteira responsabilidade do examinando qualquer prejuízo advindo de marcação incorreta efetuada na Folha de Respostas.

**SERÁ PERMITIDA A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA DE PROVA SOMENTE
APÓS 1 (UMA) HORA DO SEU INÍCIO.
FICA LIBERADA A ENTREGA DO CADERNO DE PROVAS AO CANDIDATO
QUANDO DE SUA SAÍDA.**

**DURAÇÃO DESTA PROVA:
QUATRO HORAS**

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno tem, ao todo, 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) opções.

Caso haja algum problema, informe, imediatamente, ao fiscal de provas, para que ele tome as providências necessárias.

Caso Vossa Senhoria não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posterior.

O uso de máquina calculadora própria é permitido, sendo vedado o seu empréstimo.

1. Uma sociedade empresária mantém no seu estoque de produtos para venda as mercadorias A, B e C. Os valores totais de custo de aquisição, preço de vendas e previsão de gastos com vendas, para fins de cálculo do Valor Realizável Líquido, na posição de 31.12.2013, estão detalhados a seguir:

Mercadoria	Custo de Aquisição	Preço de Venda	Gastos com Vendas
A	R\$ 420,00	R\$ 500,00	R\$ 100,00
B	R\$ 650,00	R\$ 900,00	R\$ 130,00
C	R\$ 900,00	R\$ 850,00	R\$ 170,00

Considerando o que determina a NBC TG 16 (R1) - Estoques, o saldo da conta Estoques de Mercadorias em 31.12.2013 será de:

- a) R\$1.730,00.
- b) R\$1.750,00.
- c) R\$1.850,00.
- d) R\$1.970,00.

2. Uma sociedade empresária é arrendatária em um contrato de Arrendamento Mercantil Financeiro. O valor presente das contraprestações é de R\$280.000,00 e o valor justo do bem arrendado é de R\$285.000,00. O contrato estabelece o pagamento de 36 parcelas mensais de R\$10.000,00.

O reconhecimento inicial da operação de arrendamento resultará em:

- a) aumento de R\$280.000,00 no Ativo e de R\$280.000,00 no Passivo.
- b) aumento de R\$285.000,00 no Ativo e de R\$285.000,00 no Passivo.
- c) reconhecimento de R\$280.000,00 como Despesa e de R\$280.000,00 no Passivo.
- d) reconhecimento de R\$360.000,00 como Despesa e de R\$360.000,00 no Passivo.

3. Uma sociedade empresária apresentou as seguintes informações, para fins de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Dados do Balanço Patrimonial, em Reais (R\$)

	31.12.2013	31.12.2012	Variação
Ativo Circulante	46.000,00	37.000,00	
Caixa	5.000,00	2.000,00	3.000,00
Bancos Conta Movimento	2.000,00	3.000,00	(1.000,00)
Estoque	17.000,00	12.000,00	5.000,00
Duplicatas a Receber	22.000,00	20.000,00	2.000,00
Ativo Não Circulante	48.000,00	43.000,00	
Investimentos	34.000,00	27.000,00	
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	34.000,00	27.000,00	7.000,00
Permanente	14.000,00	16.000,00	
Máquinas	18.000,00	18.000,00	
(-) Depreciação Acumulada	(4.000,00)	(2.000,00)	(2.000,00)
Total do Ativo	94.000,00	80.000,00	
Passivo Circulante	53.000,00	45.000,00	
Fornecedores	18.000,00	45.000,00	(27.000,00)
Empréstimos Bancários	32.000,00		32.000,00
Imposto e Contribuição Social a Pagar	1.000,00		1.000,00
Dividendos Obrigatórios a Pagar	2.000,00		2.000,00
Patrimônio Líquido	41.000,00	35.000,00	
Capital Social	35.000,00	20.000,00	15.000,00
Reserva de Lucros	6.000,00	15.000,00	(9.000,00)
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	94.000,00	80.000,00	

Demonstração do Resultado, em Reais (R\$)

	31.12.2013
Vendas Líquidas	70.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	(40.000,00)
Lucro Bruto	30.000,00
Despesas com Depreciação	(2.000,00)
Despesas com Pessoal	(18.000,00)
Despesas com Aluguel	(5.000,00)
Receita de Equivalência Patrimonial	7.000,00
Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.000,00
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.000,00)
Lucro Líquido	8.000,00

Outras Informações:

- ✓ Do lucro líquido do período, R\$2.000,00 foram destinados para dividendos obrigatórios, ainda não pagos.
- ✓ O empréstimo bancário foi contratado em 31.12.2013.
- ✓ O aumento de Capital foi realizado com reservas de lucros.
- ✓ O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pagos no período foram tratados como Atividade Operacional.

Em relação aos itens que compõem a Demonstração dos Fluxos de Caixa, é CORRETO afirmar que:

- a) as Atividades de Investimento consumiram caixa no montante de R\$7.000,00.
- b) as Atividades Operacionais consumiram caixa no montante de R\$30.000,00.
- c) o caixa gerado pelas atividades de financiamento foi de R\$47.000,00.
- d) o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou uma variação positiva de R\$3.000,00.

4. Uma sociedade empresária adota o sistema de inventário periódico e utiliza o Método PEPS para controle dos estoques. O estoque inicial era de 70 unidades, adquiridas ao custo unitário de R\$15,00. No mês de dezembro de 2013, foram feitas as seguintes aquisições:

Data	Quantidade	Total da Nota Fiscal	Impostos Recuperáveis
2.12.2013	100	R\$2.400,00	R\$528,00
23.12.2013	50	R\$1.300,00	R\$286,00
23.12.2013	60	R\$1.400,00	R\$308,00

Em 31.12.2013, o inventário indicou a existência de 120 unidades em estoque.

Com base nos dados informados, o Custo da Mercadoria Vendida em dezembro de 2013 foi de:

- a) R\$2.293,20.
- b) R\$2.734,80.
- c) R\$3.042,00.
- d) R\$3.210,00.

5. Uma sociedade empresária adquiriu o controle de duas outras sociedades durante o ano de 2013.

Na aquisição do controle da sociedade "A", foi apurado um ágio por expectativa de rentabilidade futura - *goodwill* no valor de R\$2.000.000,00.

Na aquisição do controle da sociedade "B", foi apurada uma compra vantajosa no valor de R\$200.000,00.

O registro contábil dos valores apurados irá gerar:

- a) um aumento de R\$2.000.000,00 no Ativo Não Circulante e um aumento de R\$200.000,00 no Resultado do Período.
- b) um aumento de R\$2.200.000,00 no Ativo Não Circulante.
- c) uma redução de R\$1.800.000,00 no Resultado do Período.
- d) uma redução de R\$2.000.000,00 no Ativo Não Circulante e um aumento de R\$200.000,00 no Resultado do Período.

6. Uma sociedade empresária apurou, no exercício de 2013, um lucro líquido de R\$120.000,00. O saldo do Patrimônio Líquido, antes do registro do resultado e da respectiva destinação, era de R\$188.000,00, assim distribuído:

✓ Capital Social	R\$150.000,00
✓ Reserva de Ágio na Emissão de Ações	R\$2.000,00
✓ Reserva Legal	R\$26.000,00
✓ Reserva Estatutária	R\$10.000,00

De acordo com a Lei nº 6.404/76, o valor a ser registrado em Reserva Legal, como destinação do lucro líquido apurado em 2013, é de:

- a) R\$4.000,00, uma vez que o saldo da Reserva Legal está limitado a 20% do Capital Social.
- b) R\$6.000,00, uma vez que a reserva legal deve corresponder a 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação.
- c) R\$7.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das demais reservas de lucro, exceder 30% do capital social.
- d) R\$9.000,00, pois a companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% do capital social.

7. A respeito dos critérios de reconhecimento de provisões, conforme o estabelecido na NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, jogue as situações hipotéticas apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Uma entidade do setor de petróleo causa contaminação e opera em um país onde não há legislação ambiental. Entretanto, a entidade possui uma política ambiental amplamente divulgada, na qual ela assume a limpeza de toda a contaminação que causa. A entidade tem um histórico de honrar essa política publicada e é possível estimar, confiavelmente, os gastos com a limpeza de toda a contaminação causada.
- II. Em 12 de dezembro de 2013, o conselho da entidade decidiu encerrar as atividades de uma divisão. Os gastos com o encerramento das atividades foram estimados em R\$1.000.000,00, e esta estimativa é confiável. Antes do fechamento do balanço de 31 de dezembro de 2013, a decisão não havia sido comunicada a qualquer um dos afetados por ela e nenhuma outra providência havia sido tomada para implementar a decisão.
- III. Uma loja de varejo tem a política de reembolsar compras de clientes insatisfeitos, mesmo que não haja obrigação legal para isso. Sua política de efetuar reembolso é amplamente conhecida. Com base no histórico anterior, é possível mensurar, confiavelmente, o montante dos reembolsos a serem efetuados.

Devem ser objeto de constituição de provisão as situações apresentadas nos itens:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

8. Uma sociedade empresária vendeu mercadorias em 2.1.2014, pelo valor de R\$200.000,00, com entrega imediata das mercadorias e recebimento do valor da venda em 2.3.2014. O Custo da Mercadoria Vendida é de R\$50.000,00. A empresa remunera seus vendedores, a título de comissão sobre vendas, no valor de R\$6.000,00, a ser paga quando do recebimento da venda efetuada.

Em relação ao registro da transação, é CORRETO afirmar que em:

- a) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00, o custo da mercadoria vendida no valor de R\$50.000,00 e uma despesa comercial no valor de R\$6.000,00.
- b) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00, o custo da mercadoria vendida no valor de R\$50.000,00 e, em 2.3.2014, uma despesa comercial no valor de R\$6.000,00.
- c) 2.1.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00 e o custo da mercadoria vendida no valor de R\$56.000,00.
- d) 2.3.2014, a empresa reconhece uma receita de R\$200.000,00 e o custo da mercadoria vendida no valor de R\$56.000,00.

9. Uma sociedade empresária adquiriu um ativo imobilizado por meio de arrendamento mercantil financeiro em 60 parcelas mensais de R\$1.000,00 cada.

O valor presente das prestações equivale ao valor justo do ativo arrendado que é de R\$43.500,00.

No momento da aquisição, a sociedade empresária deve reconhecer:

- a) Um ativo de R\$43.500,00 e uma despesa financeira de R\$16.500,00.
- b) Um ativo de R\$43.500,00.
- c) Um ativo de R\$60.000,00 e uma despesa financeira de R\$16.500,00.
- d) Um ativo de R\$60.000,00.

10. Uma indústria comprou matérias-primas no valor de R\$35.000,00. No total da nota fiscal de R\$36.750,00, estavam embutidos os seguintes impostos recuperáveis perante o fisco:

✓ IPI	R\$1.750,00
✓ ICMS	R\$6.300,00
✓ PIS	R\$577,50
✓ COFINS	R\$2.660,00

O valor do custo de aquisição que deve ser contabilizado no estoque de matéria-prima é de:

- a) R\$25.462,50.
- b) R\$28.700,00.
- c) R\$35.000,00.
- d) R\$36.750,00.

11. Considere os dados extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de uma empresa, referentes ao exercício de 2013.

✓ Aumento de Capital Social com Reservas	R\$45.500,00
✓ Aumento de Capital Social por Integralização	R\$59.500,00
✓ Reversão de Reservas de Contingências	R\$10.500,00
✓ Reversão de Reservas de Lucros a Realizar	R\$3.780,00
✓ Aquisição de ações da própria empresa	R\$980,00
✓ Lucro Líquido do Exercício	R\$49.000,00

Proposta da administração de destinação do lucro:

Transferências para reservas:

✓ Reserva Legal	R\$2.450,00
✓ Reserva Estatutária	R\$18.025,00
✓ Reserva de Lucros a Realizar	R\$525,00
✓ Distribuição de Dividendos Obrigatórios	R\$42.280,00

A variação total do Patrimônio Líquido é de:

- a) R\$53.760,00 negativa.
- b) R\$53.760,00 positiva.
- c) R\$65.240,00 negativa.
- d) R\$65.240,00 positiva.

12. De acordo com a NBC TG 03(R1) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, assinale a opção que apresenta apenas exemplos de itens de Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos.

- a) Pagamentos em caixa decorrentes de contratos mantidos para negociação imediata e os pagamentos de caixa para resgatar ações da própria entidade.
- b) Pagamentos em caixa para aquisição de ativo intangível e os pagamentos em caixa a empregados pelos serviços prestados.
- c) Recebimentos de caixa decorrentes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos por aquisição de instrumentos patrimoniais de coligada.
- d) Recebimentos de caixa decorrentes da emissão de debêntures e os pagamentos em caixa decorrentes de arrendamento mercantil financeiro.

13. De acordo com a NBC TG 16(R1) – Estoques, os estoques devem ser mensurados:

- a) Pelo valor de compra ou pelo valor justo, dos dois o menor.
- b) Pelo valor de compra ou pelo valor realizável líquido, dos dois o maior.
- c) Pelo valor de custo ou pelo valor justo, dos dois o maior.
- d) Pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

14. Uma sociedade empresária possui um bem que consta no seu imobilizado, em 31.12.2013, composto pelos seguintes valores:

Custo de Aquisição	R\$80.000,00
(-) Depreciação Acumulada	R\$20.000,00
(-) Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável	R\$5.000,00

Em 2.1.2014, o bem foi vendido à vista por R\$54.000,00.

O resultado apurado nesta operação é uma perda de:

- a) R\$1.000,00.
- b) R\$6.000,00.
- c) R\$21.000,00.
- d) R\$26.000,00.

15. Uma sociedade empresária apresentou o seguinte dado e transações do seu Estoque de mercadorias para revenda.

Composição do Estoque em 31.12.2013:

- ✓ 300 unidades mercadorias no valor total de R\$66.000,00

Transações realizadas em janeiro de 2014:

- ✓ Venda de 200 unidades da mercadoria por R\$70.000,00
- ✓ Sobre a venda incidiram Tributos nas alíquotas de: ICMS – 12%; PIS – 1,65%; e COFINS - 7,6%.
- ✓ Devolução pelo comprador de 50 unidades da mercadoria vendida no mês.

Considerando que as transações foram as únicas realizadas pela empresa em janeiro de 2014, o Resultado Bruto da empresa é de:

- a) R\$2.656,25 negativo.
- b) R\$4.625,00 positivo.
- c) R\$6.375,00 negativo.
- d) R\$8.343,75 positivo.

16. Uma entidade pública registrou um veículo para compor seu ativo imobilizado pelo custo de aquisição de R\$78.000,00.

No ato da contabilização, a entidade determinou que esse veículo terá um valor residual de R\$21.000,00 e uma vida útil de cinco anos; o Método das Cotas Constantes foi escolhido para apropriação da depreciação.

Diante dessas informações, assinale a opção CORRETA.

- a) A depreciação anual é no valor de R\$4.200,00.
- b) A depreciação mensal é no valor de R\$1.300,00.
- c) O valor depreciável do veículo será de R\$57.000,00.
- d) O valor depreciável do veículo será de R\$78.000,00.

17. Considerando a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relacione o título da demonstração contábil aplicada ao setor público, apresentada na primeira coluna, com o conceito apresentado na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- (1) Balanço Orçamentário () Demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.
- (2) Balanço Financeiro () Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.
- (3) Balanço Patrimonial () Evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

A sequência CORRETA é:

- a) 3, 2, 1.
b) 2, 3, 1.
c) 2, 1, 3.
d) 1, 2, 3.

18. De acordo com a Resolução CFC nº 1367/2011, que trata da Interpretação dos Princípios de Contabilidade sob a Perspectiva do Setor Público, julgue os itens abaixo, quanto ao Princípio da Oportunidade e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I No âmbito da entidade pública, o Princípio da Oportunidade está vinculado ao estrito cumprimento da destinação social do seu patrimônio, ou seja, a oportunidade da entidade se dá enquanto perdurar sua finalidade.
- II O Princípio da Oportunidade é base indispensável à integridade e à fidedignidade dos processos de reconhecimento, mensuração e evidenciação da informação contábil, dos atos e dos fatos que afetam ou possam afetar o patrimônio da entidade pública, observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público.
- III O Princípio da Oportunidade se afirma, para o ente público, pela autonomia e responsabilização do patrimônio a ele pertencente. A autonomia patrimonial tem origem na destinação social do patrimônio e a responsabilização pela obrigatoriedade da prestação de contas pelos agentes públicos.

Está(ao) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I, II e III.
b) II, apenas.
c) III, apenas.
d) I e III, apenas.

19. Uma Indústria produz apenas um produto e incorreu nos seguintes gastos durante o mês de fevereiro de 2014:

✓ Mão de obra direta	R\$99.000,00
✓ Salário da supervisão da fábrica	R\$22.500,00
✓ Salário da administração geral da empresa	R\$31.500,00
✓ Comissões dos vendedores	R\$18.000,00
✓ Outros custos de fabricação	R\$36.000,00
✓ Compra de matéria-prima (líquida dos tributos recuperáveis)	R\$45.000,00

Saldos em fevereiro de 2014

Estoque Inicial de Produtos em Processo	R\$54.000,00
Estoque Final de Produtos em Processo	R\$9.000,00
Estoque Inicial de Matéria-Prima	R\$13.500,00
Estoque Final de Matéria-Prima	R\$31.500,00

O Custo da Produção Acabada em fevereiro de 2014, pelo Método de Custeio por Absorção, é de:

- a) R\$184.500,00.
- b) R\$202.500,00.
- c) R\$211.500,00.
- d) R\$229.500,00.

20. Uma sociedade industrial fabrica e vende um único produto. No mês de janeiro de 2014, foram apresentados os seguintes dados:

✓ Estoque inicial de produto em elaboração	R\$0,00
✓ Compra de matéria-prima no período	R\$20.000,00
✓ Consumo de matéria-prima no período	R\$12.000,00
✓ Mão de obra utilizada na produção no período	R\$8.000,00
✓ Energia elétrica consumida na produção	R\$1.000,00
✓ Despesas administrativas do período	R\$10.000,00
✓ Custo da produção acabada no período	R\$6.000,00

Considerando os dados apresentados, o saldo do Estoque de Produtos em Elaboração, em 31.1.2014, é de:

- a) R\$15.000,00.
- b) R\$25.000,00.
- c) R\$27.000,00.
- d) R\$35.000,00.

21. Uma indústria fabrica dois produtos. Em um determinado mês, o departamento de produção envia para a contabilidade os seguintes dados da produção:

Custos	Produto X	Produto Z	Valor Total
Matéria-Prima Consumida	R\$8.000,00	R\$10.000,00	R\$18.000,00
Mão de Obra Direta Consumida	R\$6.000,00	R\$6.000,00	R\$12.000,00
Unidades Produzidas no Mês	1.000	500	1.500
CIF – Custo Indireto de Fabricação			R\$15.000,00

Sabendo-se que a indústria distribui seus custos indiretos de fabricação de acordo com as unidades produzidas, os custos unitários dos produtos X e Z são, respectivamente:

- a) R\$24,00 e R\$42,00.
- b) R\$20,67 e R\$48,67.
- c) R\$21,00 e R\$48,00.
- d) R\$21,50 e R\$47,00.

22. Uma empresa industrial apresentou os seguintes dados referentes a um mês de produção.

	Saldo Inicial	Saldo Final
Produtos em Elaboração	R\$320,00	R\$560,00
Produtos Acabados	R\$930,00	R\$330,00

Foram contabilizados no período os seguintes gastos:

- ✓ Consumo de matérias-primas R\$1.980,00
- ✓ Mão de obra direta R\$890,00
- ✓ Impostos sobre as vendas R\$200,00
- ✓ Gastos gerais de fabricação R\$670,00

Com base nos dados acima, é CORRETO afirmar que o valor apurado como Custo dos Produtos Vendidos no período é de:

- a) R\$3.300,00.
- b) R\$3.540,00.
- c) R\$3.740,00.
- d) R\$3.900,00.

23. Uma sociedade empresária apresentava a seguinte evolução dos Índices de Liquidez, Endividamento e Imobilização para os anos de 2011 a 2013:

	2011	2012	2013
Liquidez Geral	1,25	0,90	0,82
Liquidez Corrente	1,25	1,50	1,75
Endividamento	50%	89%	110%
Imobilização	0,88	1,09	1,20

Com base nos índices informados, é **INCORRETO** afirmar que ao longo do período de 2011 a 2013 ocorreu uma:

- a) melhora no índice de Imobilização.
- b) melhora no índice de Liquidez Corrente.
- c) piora no índice de Endividamento.
- d) piora no índice de Liquidez Geral.

24. Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados do Balanço Patrimonial, em 31.12.2013.

ATIVO	R\$196.000,00	PASSIVO	R\$196.000,00
Ativo Circulante	R\$96.800,00	Passivo Circulante	R\$67.000,00
Ativo Não Circulante	R\$99.200,00	Passivo Não Circulante	R\$82.000,00
Realizável a Longo Prazo	R\$35.000,00	Patrimônio Líquido	R\$47.000,00
Investimentos	R\$4.300,00		
Imobilizado	R\$59.100,00		
Intangível	R\$800,00		

Considerando os dados do Balanço Patrimonial acima, o valor do Capital Circulante Líquido – CCL da empresa, em 31.12.2013:

- a) corresponde a R\$17.200,00 decorrente da diferença entre o Ativo Não Circulante e o Passivo Não Circulante.
- b) corresponde a R\$29.800,00 decorrente da diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- c) corresponde a R\$47.000,00, pois CCL corresponde aos Recursos Próprios do Patrimônio Líquido.
- d) corresponde a R\$96.800,00, pois CCL é disponível no Ativo Circulante.

25. Uma empresa produz e vende três modelos diferentes de produtos, conforme apresentado abaixo.

Demonstração da Margem de Contribuição				
Produtos	A	B	C	Total
Quantidades	2.000	4.000	4.000	10.000
Receita com Vendas	R\$200.000,00	R\$240.000,00	R\$160.000,00	R\$600.000,00
(-) Custos Variáveis	(R\$100.000,00)	(R\$96.000,00)	(R\$48.000,00)	(R\$244.000,00)
Margem de Contribuição	R\$100.000,00	R\$144.000,00	R\$112.000,00	R\$356.000,00
(-) Custos Fixos				(R\$206.000,00)
Lucro Líquido				R\$150.000,00

A Média Ponderada da Margem de Contribuição unitária e o Ponto de Equilíbrio Contábil em unidades, desconsiderando as casas decimais no resultado final são, respectivamente:

- a) R\$20,60 e 10.000 unidades.
b) R\$35,60 e 5.786 unidades.
c) R\$45,00 e 12.640 unidades.
d) R\$60,00 e 3.433 unidades.

26. Uma indústria estabeleceu os seguintes padrões de consumo de matéria-prima para cada unidade de produto fabricado:

Tipo de Matéria-Prima	Quantidade	Preço
A	2 kg	R\$1,50 por kg
B	3 m ²	R\$4,00 por m ²

No mês de janeiro de 2014, foram produzidas 2.000 unidades de cada produto, e ocorreu o seguinte consumo de matéria-prima:

Tipo de Matéria-prima	Quantidade total consumida	Custo da matéria-prima consumida
A	4.000 kg	R\$6.800,00
B	6.500 m ²	R\$26.000,00

Com base nos dados fornecidos e em relação ao custo com matéria-prima:

- a) o custo padrão superou o custo real em R\$2.800,00, em decorrência de uma variação de preço desfavorável na matéria-prima A, e uma variação de quantidade desfavorável na matéria-prima B.
b) o custo padrão superou o custo real em R\$2.800,00, em decorrência de uma variação de quantidade desfavorável na matéria-prima A, e uma variação de preço desfavorável na matéria-prima B.
c) o custo real superou o custo padrão em R\$2.800,00, em decorrência de uma variação de preço desfavorável na matéria-prima A, e uma variação de quantidade desfavorável na matéria-prima B.
d) o custo real superou o custo padrão em R\$2.800,00, em decorrência de uma variação de quantidade desfavorável na matéria-prima A, e uma variação de preço desfavorável na matéria-prima B.

27. Dados extraídos do recibo de salário de um empregado de uma sociedade empresária.

Descrição	Proventos
Salário Base	R\$2.500,00
Adicional por tempo de serviço	R\$320,00
Horas extras	R\$95,00
Auxílio-moradia (habitação)	R\$300,00
Auxílio-alimentação	R\$300,00
Auxílio para assistência médica mediante seguro-saúde	R\$200,00
Auxílio seguro de vida e acidentes pessoais	R\$150,00

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, é considerado salário “in natura”:

- a) Auxílio para assistência médica mediante seguro saúde.
- b) Auxílio-moradia e auxílio-alimentação.
- c) Auxílio seguro de vida e acidentes pessoais.
- d) Horas extras e adicional por tempo de serviço.

28. Uma sociedade empresária é tributada pelo imposto de renda com base no lucro presumido no quarto trimestre de 2013, e foram extraídas as seguintes informações de sua escrituração contábil:

✓ Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	R\$540.000,00
✓ Receita Bruta de Serviços	R\$144.000,00
✓ Ganho de Capital na Alienação de Bens do Ativo Não Circulante	R\$48.000,00
✓ Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	R\$24.000,00

Os índices utilizados para cálculo do lucro presumido são de 8% sobre a venda de mercadorias e 32% sobre a prestação de serviços.

O valor do lucro presumido foi de:

- a) R\$89.280,00.
- b) R\$113.280,00.
- c) R\$137.280,00.
- d) R\$161.280,00.

29. Assinale a opção que apresenta apenas hipóteses de justa causa para rescisão de contrato de trabalho, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

- a) Ato de improbidade, incontinência de conduta ou mau procedimento, condenação civil transitada em julgado, violação de segredo da empresa.
- b) Desídia no desempenho das respectivas funções, abandono de emprego, violação de segredo da empresa, ato de indisciplina ou de insubordinação.
- c) Desempenho de obrigações legais incompatíveis com a continuação do serviço, abandono de emprego, violação de segredo da empresa, práticas constantes de jogos de azar.
- d) Falta injustificada ao trabalho, ato de improbidade, ato de indisciplina e insubordinação, morte do empregado.

30. Uma sociedade empresária investiu um capital de R\$15.000,00 por 8 meses a uma taxa de juros compostos de 1% ao mês. O montante dessa aplicação foi reaplicado em outro investimento, com uma taxa mensal de juros simples de 2%, por mais 4 meses.

O valor total resgatado ao fim dos 12 meses é de:

- a) R\$17.496,00.
- b) R\$17.535,40.
- c) R\$17.542,28.
- d) R\$17.581,78.

31. Um empréstimo foi efetuado e o compromisso assumido foi de pagar R\$6.200,00 no final de um ano e seis meses. Passados seis meses, o empréstimo foi quitado pelo valor de R\$4.800,00.

Com base nos dados acima, assinale a opção que apresenta a taxa de juros simples mensal utilizada para o cálculo do valor do pagamento antecipado do empréstimo.

- a) 1,29%.
- b) 1,62%.
- c) 2,43%.
- d) 4,86%.

32. Uma sociedade empresária usa o método estatístico de estimativa do Valor Esperado para calcular o montante da provisão para garantias, de acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os valores de gastos com garantia previstos e respectivas probabilidades associadas são:

Probabilidades	Gastos com garantia previstos
60%	Zero
38%	R\$2.000.000,00
2%	R\$10.000.000,00

Com base nos dados informados, o valor da provisão para garantias a ser constituída é de:

- a) R\$760.000,00.
- b) R\$960.000,00.
- c) R\$4.000.000,00.
- d) R\$4.800.000,00.

33. Considerando o que dispõe a NBC TG Estrutura Conceitual, a respeito das características qualitativas da informação contábil-financeira útil, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Para que a informação contábil-financeira seja útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar.
- II. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.
- III. Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários.
- IV. Comparabilidade é o mesmo que uniformidade e consistência.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, F, V, V.
- c) V, V, F, F.
- d) V, V, V, F.

34. De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, quando os gastos incorridos não proporcionarem a expectativa provável de geração de benefícios econômicos para a entidade além do período contábil corrente, o item será reconhecido como:

- a) Ativo.
- b) Despesa.
- c) Intangível.
- d) Passivo.

35. Com base na conduta do profissional da Contabilidade estabelecida no Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, julgue as situações apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Situação	Descrição
I	Um contador, atuando como auditor, se recusou a emitir opinião no Relatório de Auditoria por não ter conseguido executar os testes necessários para assegurar sua opinião acerca das demonstrações contábeis.
II	Um profissional da Contabilidade iniciou um trabalho técnico e, por força maior, precisou se ausentar do País. Para não prejudicar o cliente, o contador transferiu totalmente o trabalho para um colega, não tendo consultado ou comunicado ao cliente.
III	Um contador, atuando como perito, apresentou suas convicções pessoais sobre os direitos da parte a que está representando, juntamente com sua análise técnica aos quesitos propostos.

Está(ão) apenas o(s) item(ns):

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e III, apenas.

36. Com base na conduta do profissional da Contabilidade estabelecida no Código de Ética Profissional do Contador – CEPC, julgue as situações apresentadas nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

Situações	Descrição
I	Em 15.4.2013, o contador foi contratado para assumir a contabilidade de um grupo empresarial. O contador contratado exigiu que, na publicação das demonstrações contábeis do exercício de 2012, elaboradas, supervisionadas, fiscalizadas e assinadas pelo contador anterior, apresentadas em 20.4.2013, fosse divulgado o seu nome como responsável técnico.
II	Uma empresa de serviços contábeis colocou como cláusula de seus contratos de prestação de serviços contábeis o seguinte: “Cláusula 5ª. Na hipótese de inadimplência, a contratada se reserva no direito de não devolver a documentação da contratante até que o débito esteja totalmente quitado.” Com base nesta cláusula, o contador estabeleceu que toda a documentação dos clientes inadimplentes deve permanecer retida no escritório, aguardando o pagamento das parcelas do serviço em aberto.
III	Um contador se recusou a assinar uma demonstração contábil, pois foi efetuado registro contábil, autorizado pela administração, que implicava a produção de uma informação em desacordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Infringe(m) o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC a(s) situações descrita(s) no(s) item(ne):

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.

37. Conforme estabelecido no Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC Nº 1370/2011, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Qualquer que seja a forma de sua organização, a pessoa jurídica somente poderá explorar serviços contábeis, próprios ou de terceiros, depois que provar no CRC de sua jurisdição que os responsáveis pela parte técnica e os que executam trabalhos técnicos, no respectivo setor ou serviço, são profissionais em situação ativa e regular perante o CRC de seu registro.
- II. É dispensado do registro profissional perante o CRC, o profissional que ocupe, nos órgãos da administração pública, direta ou indireta e fundacional e nas empresas públicas, cargo ou função que envolva atividades que constituem prerrogativas dos contadores e dos técnicos em contabilidade.
- III. Em relação à aplicação de penalidades por infrações cometidas, os sócios respondem solidariamente pelos atos relacionados ao exercício da profissão contábil praticados por profissionais ou por leigos em nome da organização contábil.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F.
- b) F, V, V.
- c) V, F, F.
- d) V, F, V.

38. Segundo a NBC TG 04(R1) – Ativo Intangível, são exemplos de atividades de pesquisa, **EXCETO**:

- a) projeto de ferramentas, gabaritos, moldes e matrizes que envolvam nova tecnologia.
- b) atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento.
- c) busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos.
- d) busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços.

39. Em relação ao tratamento a ser dado ao valor dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos durante o exercício, a NBC TG 03(R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa:

- a) permite tratar dividendos e juros sobre capital próprio pagos como Atividades Operacionais, mas recomenda fortemente a classificação como Atividades de Financiamento.
- b) permite tratar dividendos e juros sobre capital próprio pagos como Atividades de Financiamento, mas recomenda fortemente a classificação como Atividades Operacionais.
- c) recomenda tratar dividendos pagos como Atividades de Financiamento e juros sobre capital próprio pagos como Atividades Operacionais.
- d) recomenda tratar dividendos pagos como Atividades Operacionais e juros sobre capital próprio pagos como Atividades de Financiamento.

40. De acordo com a NBC TG 30 – Receitas, o reconhecimento da receita proveniente da venda de bens deve ser efetuado quando forem satisfeitas algumas condições.

Acerca desse assunto, julgue as condições de reconhecimento de receitas apresentadas, nos itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A entidade tenha transferido para o comprador dos riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens.
- II. O valor da receita possa ser confiavelmente mensurado.
- III. A entidade mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens, vendidos em grau associado à propriedade, mesmo sem o efetivo controle de tais bens.
- IV. As despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

É (são) condição(ões) para reconhecimento da receita da venda de bens aquela(s) apresentada(s) apenas no(s) item(ns):

- a) III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

41. De acordo com a NBC TG 27 (R1) – Imobilizado, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. A depreciação é reconhecida mesmo que o valor justo do ativo exceda o seu valor contábil, desde que o valor residual do ativo não exceda o seu valor contábil.
- II. A reparação e a manutenção de um ativo evitam a necessidade de depreciá-lo.
- III. O valor depreciável de um ativo deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada.
- IV. O valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como retificação de erro de período anterior.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) F, V, F, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, F, F.

42. De acordo com a NBC TA 240 – Responsabilidade do Auditor em Relação à Fraude no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. É objetivo do auditor identificar e avaliar os riscos de distorção relevantes nas demonstrações contábeis decorrentes de fraudes.
- II. É objetivo do auditor obter evidências de auditoria suficientes e apropriadas sobre os riscos identificados de distorção relevante decorrente de fraude, por meio da definição e implantação de respostas apropriadas.
- III. É objetivo do auditor responder adequadamente face à fraude ou à suspeita de fraudes identificada durante a auditoria.

Estão certos os itens:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

43. De acordo com a NBC TA 705 – Modificações na Opinião do Auditor Independente, o auditor deve emitir uma Opinião Adversa quando:

- a) ele não consegue obter evidência apropriada e suficiente de auditoria para suportar sua opinião, mas ele conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes, mas não generalizados.
- b) em circunstâncias extremamente raras, envolvendo diversas incertezas, conclui que, independentemente de ter obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre cada uma das incertezas, não é possível expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis devido à possível interação das incertezas e seu possível efeito cumulativo sobre essas demonstrações contábeis.
- c) não consegue obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião e ele conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizadas.
- d) tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis.

44. Considerando os procedimentos de confirmação externa para obtenção de evidências de auditoria, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. Diante da falta de resposta para um pedido de confirmação positiva, a auditoria deverá executar procedimentos alternativos para obter evidências de auditoria relevante e confiável.
- II. Os resultados obtidos com o procedimento de confirmação externa de evidência de auditoria deverão ser avaliados, podendo existir a possibilidade de as respostas serem consideradas não confiáveis.
- III. A recusa da administração em permitir o envio de solicitações de confirmação de uma informação que permita a validação de um saldo contábil será desconsiderada em qualquer hipótese.

Estão certos os itens:

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

45. Uma sociedade empresária optante pelo lucro presumido, em 31.1.2014, apresentou um faturamento com vendas de mercadorias de R\$15.000,00 e venda de serviços no valor de R\$10.000,00, cujo faturamento incidiu os seguintes imposto: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, ICMS e ISSQN.

Em um processo civil, foi apresentada uma planilha de cálculo devidamente auditada relativa aos tributos líquidos.

Nos tributos já estavam excluídos suas compensações de créditos e não tinham sido pagos até 31.1.2014.

	Venda de Mercadorias	Venda de Serviços
Faturamento	R\$15.000,00	R\$10.000,00
IRPJ	R\$180,00	R\$480,00
CSSL	R\$162,00	R\$288,00
PIS	R\$97,50	R\$65,00
COFINS	R\$450,00	R\$300,00
ICMS	R\$1.850,00	
ISSQN		R\$500,00

De acordo com as informações disponibilizadas em 31.1.2014, verificou-se no Balanço Patrimonial, referente ao mês de janeiro de 2014, os seguintes valores de tributos no Passivo Circulante:

Passivo Circulante	31.1.2014
IRPJ a pagar	R\$480,00
CSSL a pagar	R\$450,00
PIS a recolher	R\$162,50
COFINS a recolher	R\$450,00
ICMS a pagar	R\$1.850,00
ISSQN a pagar	R\$500,00

De acordo com os valores apresentados e informações adicionais, julgue os itens com os quesitos apresentados pelo juiz e as respostas apresentadas pelo perito contador nomeado para o caso e assinale a opção **CORRETA**.

- I. Pode o Sr. Perito informar se o valor do IRPJ a pagar está apresentado de acordo com o faturamento total em 31.1.2014?

Resposta: Analisando a planilha apresentada e auditada em 31.1.2014, com os valores dos tributos apresentados no Balanço Patrimonial, mais precisamente no Passivo Circulante, verifica-se que não foram computados o valor do IRPJ referente à venda de mercadorias.

- II. Pode o Sr. Perito informar se o valor da COFINS a recolher está apresentado de acordo com o faturamento total em 31.1.2014?

Resposta: Analisando a planilha apresentada e auditada em 31.1.2014, com os valores dos tributos apresentados no Balanço Patrimonial, mais precisamente no Passivo Circulante, verifica-se que não foram computados os valores da COFINS referente à venda de serviços.

- III. Pode o Sr. Perito informar se o valor do ICMS a pagar está apresentado de acordo com o faturamento total em 31.1.2014?

Resposta: Analisando a planilha apresentada e auditada em 31.1.2014, com os valores dos tributos apresentados no Balanço Patrimonial, mais precisamente no Passivo Circulante, verifica-se que foi computado corretamente o valor do ISSQN sobre venda de serviços.

Está(ão) certo(s) o(s) item(ns):

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

46. De acordo com a NBC PP 01 – Perito Contábil, relacione os tipos de impedimentos apresentados na primeira coluna com as situações descritas na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | | |
|------------------------------------|-----|---|
| (1) Impedimento legal | () | Ser herdeiro presuntivo ou donatário de alguma das partes ou dos seus cônjuges. |
| (2) Impedimento técnico-científico | () | Tiver mantido, nos últimos dois anos, ou mantenha com alguma das partes ou seus procuradores, relação de trabalho como empregado. |
| (3) Suspeição | () | A matéria em litígio não ser de sua especialidade. |

A sequência CORRETA é:

- a) 3, 2, 1.
- b) 2, 3, 1.
- c) 3, 1, 2.
- d) 1, 3, 2.

47. De acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, a execução da perícia, quando incluir a utilização de equipe técnica, deve ser realizada sob a orientação e supervisão do:

- a) Advogado, que indica o assistente técnico e assume a responsabilidade pelos trabalhos, devendo assegurar-se de que as pessoas contratadas estejam profissionalmente capacitadas à execução.
- b) Juiz, que nomeia o perito e assume a responsabilidade pelos trabalhos, devendo assegurar-se de que as pessoas contratadas estejam profissionalmente capacitadas à execução.
- c) Ministério Público, que assume a responsabilidade pelos trabalhos, devendo assegurar-se de que as pessoas contratadas estejam profissionalmente capacitadas à execução.
- d) Perito, que assume a responsabilidade pelos trabalhos, devendo assegurar-se de que as pessoas contratadas estejam profissionalmente capacitadas à execução.

Especialistas debatem investimentos para a Copa de 2014 e a Olimpíada de 2016 na Fiesp

Seminário nesta segunda-feira (02/12) teve como tema os aspectos econômicos dos grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil

1 Foi realizado nesta segunda-feira (02/12), na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o seminário “Grandes eventos esportivos no Brasil: a economia do esporte”. Organizado no âmbito da Cátedra Globalização e Mundo Emergente – FIESP-Sorbonne, o evento foi conduzido por Mario Fruguele, 5 coordenador do Comitê da Cadeia Produtiva do Desporto (Code) na Fiesp e coordenador da cátedra no Brasil.

O professor titular de Economia, Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro Istvan Karoly Kasznar apresentou a palestra “Copa, Olimpíadas, Financiamento do Esporte e Perspectivas”, em que 10 mostrou os investimentos, públicos e privados, que estão sendo feitos no Brasil e suas consequências.

“Não se resolve a questão de um gargalo estrutural de longo prazo, de 35 anos, em cinco anos. Então todo o investimento é bem-vindo, é necessário”, disse Kasznar. “Todavia, não é porque a Fifa nos impõe ou nos propõe criar investimentos específicos 15 de mobilidade no entorno do estádio que vamos fazer algo”, disse. “Devemos fazer pela necessidade específica e intrínseca das nossas cidades e dos nossos cidadãos.”

Outra crítica do professor foi a questão da distribuição dos ingressos. “As grandes obras dos estádios vão encantar os brasileiros que podem pagar. Porque a gente vê que no processo de distribuição existem desigualdades”, explicou. “Quem 20 pode pagar, entra. Quem não pode, não entra, mas, por meio do seu imposto, está pagando o estádio de forma indireta.”

Kasznar não é contra a realização da Copa e da Olimpíada no Brasil, mas defende um melhor controle do dinheiro investido. “Haverá construções, ganhos e benefícios, mas também haverá prejuízos. Portanto faz sentido que a gente diga 25 ‘temos muito o que fazer, muito a revisar e a nossa técnica de captação e distribuição de recursos precisa ser melhor pensada’.”

Segundo o professor, os gastos não são exclusividade do Brasil. “É muito importante abrir o Brasil para o mundo, é importante incentivar o esporte, mas temos que perceber que o custo disso é muito grande”, afirmou. 30

Cuidado com a maldição

Outro palestrante do seminário, Wladimir Andreff, professor titular de Ciências Econômicas na Universidade Paris 1 – Panthéon Sorbonne, apresentou a sua teoria sobre a “maldição dos países e cidades-sede”. 35

“O que um candidato deve fazer se quer ganhar o leilão para ser a sede da Copa ou das Olimpíadas? Prometer muito mais do que os outros competidores e projetar o mais fantástico evento”, disse. “E isso é feito subestimando os custos e superestimando os benefícios”, disse. “Mas, no final do dia, os vencedores têm que realmente implementar o projeto e aí vem o verdadeiro custo e o verdadeiro benefício, 40 que são diferentes do anunciado.”

Para ele, o vencedor do “leilão” vai estar “financeiramente amaldiçoado” porque “ganhando o direito de sediar os jogos o país ganha a certeza de que irá perder dinheiro”.

45 Andreff deu vários exemplos de países e cidades que tiveram uma grande diferença entre o custo esperado e o custo real, como a África do Sul, que viu o orçamento para a Copa do Mundo aumentar 17 vezes, e a China, que no caso de Pequim teve um aumento de 40 vezes entre o que era esperado para os Jogos Olímpicos e o que realmente o evento custou.

O professor disse que só há uma exceção na história dos grandes eventos, o 50 que confirma a regra: Los Angeles. “Por causa das notícias dos prejuízos dos Jogos

Olímpicos de Montreal, em 1976, apenas Los Angeles se candidatou como sede para 1984”, contou. “Como não havia cidades competindo pelo mesmo evento, então não havia o leilão como processo. Los Angeles não precisou fazer propostas exageradas, a 55 custos irreais, então ficou fora da maldição dos vencedores.”.

Ariett Gouveia e Giovanna Maradei. Agência Indusnet Fiesp. Disponível em: <<http://www.fiesp.com.br/noticias/especialistas-debatem-investimentos-para-a-copa-de-2014-e-a-olimpiada-de-2016-na-fiesp/>>. Acesso em: 13/12/2014.

48. De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a Universidade de Paris 1 – Sorbonne realizou uma mesa-redonda para examinar a viabilidade da Copa do Mundo, de 2014.
- b) os aspectos econômicos referentes a investimentos para realizar eventos esportivos internacionais no Brasil foram o tema do seminário que ocorreu em São Paulo.
- c) o vocábulo “cátedra” (l.6) significa **cadeira**, lugar especial onde se senta, na Fiesp, o coordenador da Universidade de Sorbonne, em Paris, Mario Frugiuele.
- d) o primeiro palestrante tratou do investimento público em mobilidade no entorno dos estádios durante os jogos de 2016.

49. Com base no texto, identifique o item **INCORRETO**.

- a) A expressão “gargalo estrutural” (l.12) constitui metáfora que descreve o quadro de deficiências em áreas básicas, como o sistema de transporte, que se vê há décadas no Brasil.
- b) A competição entre candidatos a sediar os grandes eventos esportivos acaba por condená-los a perder dinheiro.
- c) A perspectiva de lucros, no caso das sedes de competições internacionais, compensa o excessivo dispêndio de recursos financeiros, decorrente de erros de orçamento.
- d) A cidade de Los Angeles constitui a exceção que confirma a regra porque lá não houve propostas irreais, nem custos exagerados, em virtude de sua candidatura única para sede da Olimpíada em 1984.

50. A propósito dos fatos gramaticais identificados no texto, julgue os itens a seguir.

- I. Sigla é a “redução literal [...] baseada nas letras iniciais de cada um ou de alguns dos componentes do intitutivo a que se referirem”, estando corretas as grafias das formas “Fiesp”, “Code” e “FGV”, nos dois primeiros parágrafos.
- II. A palavra “bem-vindo” (l.13) admite, no contexto, as opções **benvindo** e **bem vindo**, escritas segundo o padrão gráfico de **bendito** e **bem educado**.
- III. Na linha 18, “Porque” inicia período e a grafia deveria ser **Por que**.
- IV. A palavra “cidade-sede” (l.34) é composta por justaposição indicada pelo hífen e tem sentido de “cidade que é sede”.

Estão CORRETOS apenas os itens:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

RASCUNHO DO GABARITO
ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA

01 (A) (B) (C) (D)

02 (A) (B) (C) (D)

03 (A) (B) (C) (D)

04 (A) (B) (C) (D)

05 (A) (B) (C) (D)

06 (A) (B) (C) (D)

07 (A) (B) (C) (D)

08 (A) (B) (C) (D)

09 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

21 (A) (B) (C) (D)

22 (A) (B) (C) (D)

23 (A) (B) (C) (D)

24 (A) (B) (C) (D)

25 (A) (B) (C) (D)

26 (A) (B) (C) (D)

27 (A) (B) (C) (D)

28 (A) (B) (C) (D)

29 (A) (B) (C) (D)

30 (A) (B) (C) (D)

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

34 (A) (B) (C) (D)

35 (A) (B) (C) (D)

36 (A) (B) (C) (D)

37 (A) (B) (C) (D)

38 (A) (B) (C) (D)

39 (A) (B) (C) (D)

40 (A) (B) (C) (D)

41 (A) (B) (C) (D)

42 (A) (B) (C) (D)

43 (A) (B) (C) (D)

44 (A) (B) (C) (D)

45 (A) (B) (C) (D)

46 (A) (B) (C) (D)

47 (A) (B) (C) (D)

48 (A) (B) (C) (D)

49 (A) (B) (C) (D)

50 (A) (B) (C) (D)